

EMPREGO FORMAL – Setembro/2015

Em setembro de 2015 houve uma redução de -2.402 postos de trabalho com carteira assinada no Espírito Santo, representando saldo acumulado no ano de -27.287 vínculos de trabalho. Tal desempenho no mês, foi decorrente, em grande medida, da queda dos postos de trabalho nos setores de Serviço (-1.946) e Construção Civil (-432).

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em setembro de 2015 houve uma redução de -2.402¹ postos de trabalho celetistas no estado do Espírito Santo, o equivalente a uma diminuição de -0,31% do estoque de empregos² com relação ao mês anterior. Tal decréscimo deve-se ao recuo de cinco dos oito setores analisados, com destaque para *Serviços* (-1.946), a *Construção Civil* (-432) e a *Agropecuária* (-248). O resultado não foi pior devido ao aumento dos postos de trabalho em três setores: *Comércio* (+35), *Indústria de Transformação* (+96) e *Serviços de Industriais de Utilidade Pública* (+1) (Tabela 1 e Tabela 2).

O saldo registrado em setembro de 2015 foi o pior para o mês na série histórica dos últimos dez anos. O resultado ganha destaque na medida em que foi a primeira vez no período em análise que o resultado para setembro foi negativo (Gráfico 1).

Com relação às 27 Unidades da Federação (UF's), oito apresentaram aumento percentual no emprego formal, com ênfase para o Alagoas (+3,27%), Pernambuco (+1,16%) e Roraima (+0,68%). Minas Gerais foi o estado que mais reduziu o estoque de emprego formal, com uma taxa de -0,77%, seguida por Mato Grosso do Sul (-0,55%). O Espírito Santo ficou em vigésimo primeiro lugar (-0,31%), abaixo da média nacional que foi de -0,24% (Gráfico 2).

No setor de *Indústria de Transformação* (+96), os segmentos de *Têxtil e Vestuário* (-283), *Calçados* (-121) e *Produtos Minerais não Metálicos* (-69) foram os que mais demitiram em setembro de 2015. Inversamente *Indústria Mecânica* (+498), *Borracha, fumo e couros* (+126) e *Materiais Elétricos* e

Comunicação (+99) registraram variação positiva no estoque de emprego (Tabelas 2).

No setor de *Serviços*, as variações negativas mais intensas foram registradas nos segmentos de *Comércio e Administração de Imóvel* (-1.227) e *Alojamento e Alimentação* (-700), enquanto os que se destacaram positivamente foram *Instituições Financeira* (+71) e *Médicos e Odontológicos* (+25) (Tabelas 2).

No setor de *Comércio*, ambos segmentos tiveram resultados positivos, com o *Comércio Atacadista gerando* +69 postos de trabalho e o *Comércio Varejista* +66 (Tabela 2).

No acumulado do ano, o recuo no número de postos de trabalho foi de -27.287 com os setores de *Comércio* (-10.002), *Serviços* (-9.110) e *Construção civil* (-6.560) registrando as principais variações negativas. Por outro lado, *Agropecuária* (+849) e *Extrativa Mineral* (+96) foram os setores econômicos capixabas com crescimento no estoque de emprego no ano de 2015 (Tabela 1).

Na análise do acumulado em doze meses (-25.812), não foi registrado nenhum destaque positivo, e os setores que mais decresceram o número de vínculos foram *Construção Civil* (-11.689) e *Serviços* (-11.427) (Tabela 1).

Dentre os municípios com mais de 30.000 mil habitantes, apenas oito obtiveram resultados positivos em crescimento dos postos de trabalho, e, entre estes, Serra registrou o maior aumento (+473), seguido por Aracruz (+346) e São Mateus (+72). Por outro lado, os municípios que apresentaram os maiores saldos negativos foram Vitória (-1.789), Vila Velha (-594) e Cariacica (-274) (Gráfico 3).

¹ Resultado da subtração (saldo líquido) entre 25.668 admitidos e 28.070 demitidos no estado do Espírito Santo em setembro de 2015.

² O estoque de empregos com carteira assinada, no Espírito Santo, no final de setembro de 2015, atingiu o patamar de 770.386, enquanto o em agosto de 2015 ficou em 772.778 (dados sem o ajuste fora do prazo).

Tabela 1 – Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - Espírito Santo
Setembro de 2015

Setores	Saldo líquido ⁽¹⁾				Estoque de Empregos	
	set/14	set/15	Acumulado no ano ⁽²⁾	Acumulado 12 meses ⁽²⁾	Estoque sem Ajuste	Estoque com Ajuste
Extrativa Mineral	-21	-3	96	-343	13.223	13.250
Ind. Transformação	1.042	96	-1.814	-3.987	126.028	126.410
Serv. Ind. Útil. Pub.	7	1	-751	-859	9.166	8.890
Construção Civil	319	-432	-6.560	-11.689	57.047	57.459
Comércio	1.485	135	-10.002	-6.084	189.336	189.306
Serviços	1.587	-1.946	-9.110	-11.427	334.201	334.475
Admin. Pública	-19	-5	5	-775	6.862	6.866
Agropecuária	-327	-248	849	-648	34.523	35.189
Total	4.073	-2.402	-27.287	-35.812	770.386	771.845

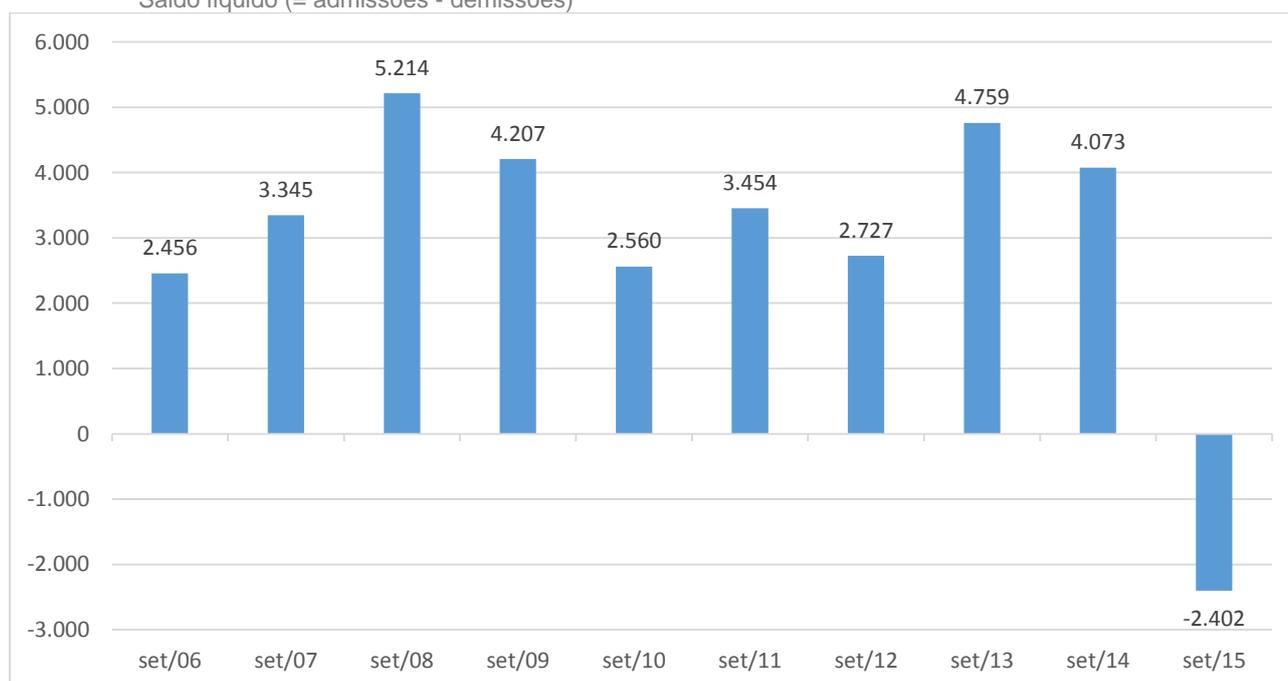
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Saldo líquido = admissões - demissões

(2) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 – Emprego Formal no Espírito Santo - 2006 a 2015⁽¹⁾
Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Resultados não acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 – Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - Espírito Santo
Setembro de 2015

SETORES	Saldo líquido ⁽¹⁾				Estoque de Empregos	
	set/15	Varição mensal ⁽²⁾	Acumulado no ano ⁽³⁾	Acumulado 12 meses ⁽³⁾	Estoque sem Ajuste	Estoque com Ajuste ⁽³⁾
Extrativa Mineral	-3	-0,02	96	-343	13.223	13.250
Indústria de Transformação	96	0,08	-1.814	-3.987	126.028	126.410
Produtos Minerais não metálicos	-69	-0,27	-688	-1.179	25.701	25.765
Metalúrgica	-31	-0,20	-653	-1.025	15.324	15.312
Mecânica	498	6,11	457	561	8.653	8.594
Materiais Elétricos e Comunicação	99	2,79	-77	-104	3.653	3.652
Materiais de Transporte	-24	-0,78	582	976	3.039	3.034
Madeira e Mobiliário	-69	-0,68	-423	-437	10.006	10.006
Papel, papelão e editoração	-28	-0,58	-264	-192	4.786	4.771
Borracha, fumo e couros	126	3,76	257	143	3.481	3.487
Química e produtos farmacêuticos	9	0,10	462	7	8.978	9.030
Têxtil, Vestuário	-283	-1,99	-1.392	-1.934	13.927	13.923
Calçados	-121	-6,63	-357	-545	1.705	1.703
Produtos Alimentícios e Bebidas	-11	-0,04	282	-258	26.775	27.133
Serviços Ind. de Utilidade Pública	1	0,01	-751	-859	9.166	8.890
Construção Civil	-432	-0,75	-6.560	-11.689	57.047	57.459
Comércio	135	0,07	-10.002	-6.084	189.336	189.306
Comércio Varejista	66	0,04	-8.549	-4.803	155.803	155.827
Comércio Atacadista	69	0,21	-1.453	-1.281	33.533	33.479
Serviços	-1.946	-0,58	-9.110	-11.427	334.201	334.475
Instituições Financeiras	71	0,66	-266	-303	10.753	10.759
Comércio e Administração de Imóveis	-1.227	-1,50	-4.274	-4.925	80.797	81.065
Transporte e Comunicação	-88	-0,15	-1.374	-1.932	58.700	58.751
Alojamento e Alimentação	-700	-0,59	-5.699	-5.822	117.443	117.276
Médicos e Odontológicos	25	0,06	1.067	1.445	40.634	40.669
Ensino	-27	-0,10	1.436	110	25.874	25.955
Administração Pública	-5	-0,07	5	-775	6.862	6.866
Agropecuária	-248	-0,71	849	-648	34.523	35.189
TOTAL	-2.402	-0,31	-27.287	-35.812	770.386	771.845

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE

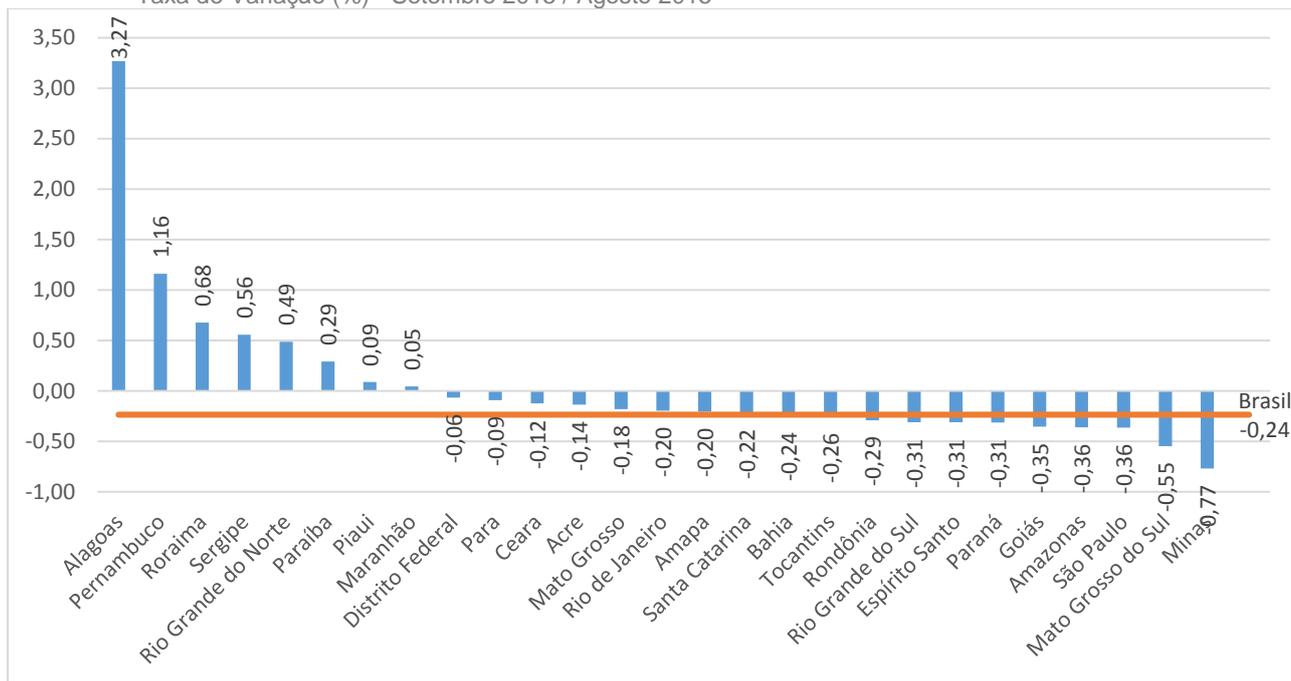
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Saldo líquido = admissões - demissões

(2) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(3) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

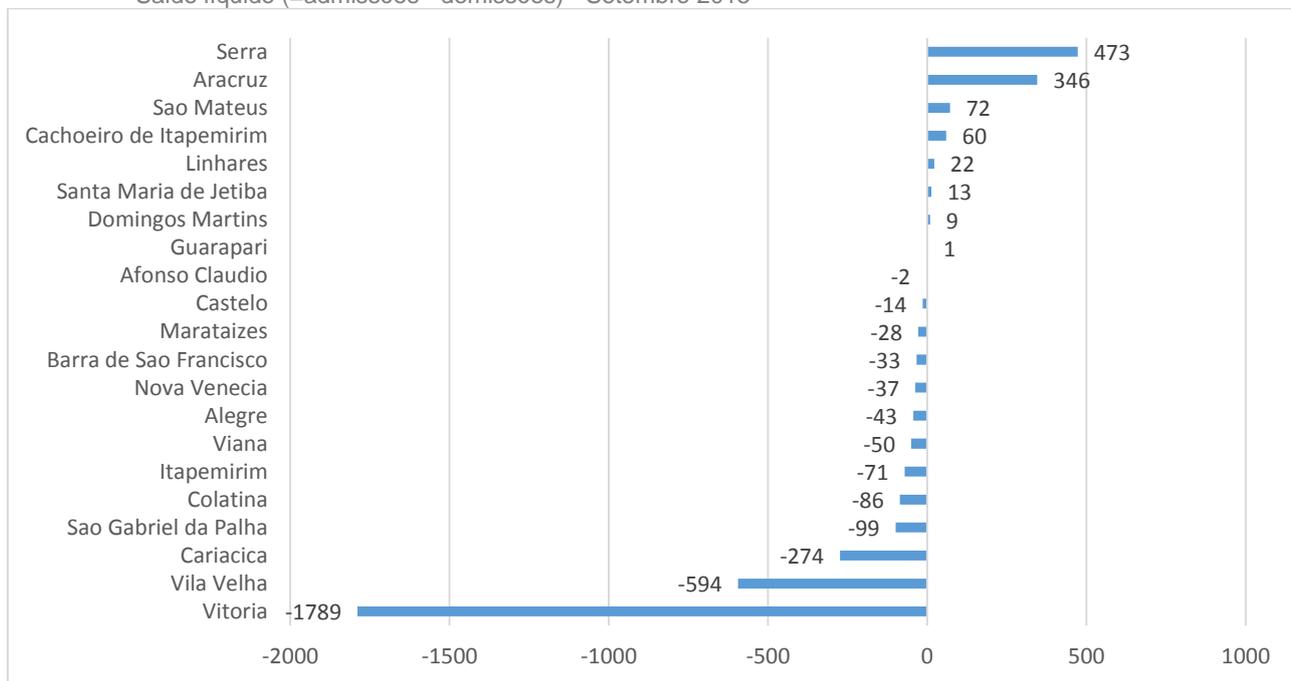
Gráfico 2 – Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil
Taxa de Variação (%) - Setembro 2015 / Agosto 2015



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 – Emprego formal nos municípios com mais de 30.000 habitantes do Espírito Santo
Saldo líquido (=admissões - demissões) - Setembro 2015



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE